

Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!
Avante!
ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

OS SALINEIROS DE ALCOCHETE ESTÃO HÁ UM MÊS EM GREVE!

A FOME CAMPEIA NOS SEUS LARES QUE TODOS OS TRABALHADORES LISES PRESTEM AUXÍLIO!

Cansados de reclamar em vão a melhoria dos seus salários e condições humanas para a sua dura feina e ao mesmo tempo indignados com as suas traiçoeiras atitudes de alguns grandes industriais do sal e de dirigentes sem escrúpulos da Casa do Povo, os valentes salineiros de Alcochete, em número superior a 700, resolveram recorrer à greve e abandonar o trabalho no passado dia 29 de Julho.

As condições de trabalho e de remuneração impostas a estes trabalhadores são das mais duras e desumanas. Durante os 3 meses que dura a saíra do sal os salineiros são obrigados a carregar canastras com um peso superior a 60 quilos com os pés molhados em água salgada e lodosas que lhes abre chagas difíceis de sarar. É por este duro trabalho que lhes é pago um salário de 30\$00, estabelecido há 6 anos num contrato colectivo de trabalho em que nem sequer foram ouvidos.

Sabendo-se como subiu o custo de vida e que o moio de sal custando em 1951 50\$00 é agora transaccionado por 800, apenas pela especulação dos grandes industriais salineiros, (o nosso povo está agora a pagá-lo a 10 tostões cada litro), vê-se como são razoáveis e justos os pedidos dos trabalhadores salineiros. Este ano, porém, devido a uma vergonhosa combinação entre o maior industrial da região, Quintela, e os dirigentes da Casa do Povo, foi forjado um compromisso falsamente em nome dos trabalhadores salineiros em que estes se «comprometiam» a não reclamar aumento de salários durante 5 anos (!) isto em troca dum empréstimo do Quintela à Casa do Povo no montante de 45 contos.

Esta odiosa transacção causou a maior indignação à população laboriosa de Alcochete que desde a primeira hora deu todo o seu apoio à luta dos valentes trabalhadores salineiros que reclamavam um salário de 50\$00 para o transporte e 65 para a freguesia do sal. O próprio padre da igreja local, que experimentou carregar 2 canastras, afirmou que nem pelo dobro do salário se poderia fazer tal trabalho.

Esgotados todos os recursos para fazerem

das respectivas localidades. Muitos trabalhadores dos doutras terras (Samouco, Montijo, Vila Franca, Samora, Benavente e outras) numa manifestação de solidariedade com os trabalhadores alcochetanos, recusaram-se a jurar a greve mas outros menos conscientes prestaram-se a fazer o jogo dos Quintela & C.ª e muito prejudicaram assim a luta dos salineiros de Alcochete.

As autoridades e os industriais conjungem-se para reduzir pela fome os trabalhadores. Um peixeiro que vendia o peixe fido aos grévistas foi expulso da localidade pela GNR e impedido de vender ali a sua mercadoria.

Os salineiros de Alcochete não estão sózinhos

A greve dos salineiros alcochetanos despertou a solidariedade e o apoio da população local e dos trabalhadores da Margem Sul do Tejo. Desde o primeiro dia os comerciantes e padeiros de Alcochete se prontificaram a fornecer-lhes os géneros e o pão a crédito.

No Montijo, Parreiro, Almada, Setúbal e

valente lutadora e patriota. O limite da resistência de Georgete aproxima-se rapidamente e mais depressa virá se não for internado com urgência num estabelecimento hospitalar apropriado.

Trabalhadores portugueses e portugueses de coração! Exijamos o rápido internamento hospitalar de Georgete! Responsabilizemo-nos Salazar e os seus ministros por mais este crime!

Mulheres! Mães, esposas e jovens do nosso país! Actuem depressa para salvar Georgete!

A PARTICIPAÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA NAS JORNADAS DEMOCRÁTICAS UNIDOS PARA O 5 DE OUTUBRO

Na jornada democrática do passado dia 20 de Julho, a classe operária marcou a sua presença e a posição pronunciando-se pela necessidade da unidade da classe democrática e anti-salazarista e pela sua participação nas próximas eleições. Delegações ou mensagens das operárias têxteis da CLIF, dos corticeiros e das mulheres do Barreiro, assim como dos corticeiros de Almada, dos operários da fábrica do Trifoliar de Sacavém, da Sorefama da Vanda Nova, da fábrica Portugal, da Ford, da Carris, dos empregados de Seguros e

dois mil soldados americanos ocuparão a base do Montijo?

DOIS MIL SOLDADOS AMERICANOS OCUPARÃO A BASE DO MONTIJO?

Estão a ser preparadas instalações na base-aérea do Montijo que, segundo se conta, são para equiparar dois mil soldados americanos.

Deste modo, mais ameaçada ficará a vida pacífica do povo português. A ocupação estrangeira desta parcela do território nacional, a junção à ocupação há já longos anos da Base das Lagens, nos Açores, é mais uma punhalada que Salazar e a sua camarilha vibrem na independência e soberania nacionais, é mais uma fonte de desgostos e perigos criada ao nosso povo.

Se a este elermos outros factos, tais como as conversações entre Salazar e Franco em Ciudad Rodrigo (nas quais se teriam manifestado de acordo com o estabelecimento de tropas americanas no Península), a ampliação e transferência do aeródromo de Espinho, recente aumento de créditos para despesas militares, que atingem já 2 milhões e 150 mil contos, a fidedigna notícia de 2 divisões do exército para as colónias de Angola e Moçambique, a estadia de Montgomery e a «existência» de um oficial de NATO relacionado com problemas de infraestrutura, se relacionarmos tudo isto, verificamos que são outros tantos nós do mesmo cadeia... uma cadeia que pesa já tão duramente nos ombros do povo português.

O Partido Comunista alertou desde a primeira hora o povo português contra as perigosas consequências da adesão do Portugal ao Pacto do Atlântico. Alertou contra as loucas despesas de guerra que trariam mais fome, mais incertezas às famílias portuguesas. Os factos que clá a dia se registam, os constantes preparativos militares, provam que o Partido Comunista tinha e tem razão quando apelava e apela para a luta contra a política de guerra do salazarismo.

Hoje trata-se da instalação, no próprio coração do Portugal, de milhares de soldados americanos?

Podó o povo português ficar do braço cruzado ante esta nova ultraje do salazarismo e dos imperialistas à soberania nacional? Podó aceitar as brutalidades, as

BRUTALIDADE FASCISTA NAS PRISÕES DE GOA

Parlamento indiano teve recentemente ocasião de ouvir o relato de uma testemunha ocular sobre a brutalidade portuguesa contra os patriotas goeses. Este testemunha é o deputado port Bengalá Ocidental do Partido Socialista Revolucionário, Tribid Kumar Chaudhuri, que entrou em Goa como Salyagrani há 19 meses e que acaba de ser libertado pelas autoridades portuguesas.

Dirigindo-se aos seus colegas do Parlamento, Chaudhuri declarou: «Sei o que é a repressão policial. Possuí 16 anos nas prisões inglesas. Foi submetido a espancamentos. Mas os terríveis 19 meses que passei em Goa nunca se poderão da minha memória. Nunca pude imaginar que o homem fosse tão brutal, que fosse capaz de recorrer ao tipo de repressão a que assisti com os meus próprios olhos.»

Segundo o seu relato os patriotas goeses estão a cumprir sentenças selváticas que vão de 6 a 28 anos, e 500 suspeitos políticos jazem nos cárceres policiais. Há 9 presos políticos, entre eles, Subhabai Joshi, que foi condenada a 16 anos de prisão. Nos últimos 3 anos, pelo menos 10.000 pessoas foram detidas por simples suspeitos e medidas em calabouços por períodos que vão de 6 meses a um ano e meio.

"MÃOS À OBRA E DEPRESSA!"

Estas palavras foram pronunciadas pelo ministro da Defesa, Santos Costa, em Lourenço Marques em 24 de Junho passado, para incitar à construção de mais instalações militares nas colónias e à preparação de mais soldados.

Estava-se a menos de um mês da chegada desse embaixador da morte, o marechal Montgomery, e era preciso que este mandão ficasse satisfeito.

De facto no espaço de um mês sucederam-se muitos factos de carácter militar: foi a ida de uma missão militar a Espanha, foi a conferência de Salazar com Franco cujos fins de guerra são bem conhecidos, foram as manobras navais conjuntas da

A JUVENTUDE CONFRATERNIZA

No dia 7 de Julho, 45 jovens de Almada, Parreiro e Alhos Vedros foram de passeio até à serra da Arrábida. Tendo encontrado aqui uma excursão de jovens da Morinha Grande, logo uns e outros, com aquele espírito sério e franco que caracteriza a juventude, se juntaram no melhor ambiente de confraternização. Juntos cantaram belas canções, brincaram e recitaram uma peça teatral.

OS DEMOCRATAS REPUBLICANOS DE TODAS AS TENDÊNCIAS E CREDOS RELIGIOSOS, DEVEM DAR-SE AS MÃOS E MARCHAREM UNIDOS PARA AS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DA IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA DE MANEIRA A DAREM-LHE A GRANDEZA MERECEDA PELOS HERÓIS QUE SE BATERAM O TOMBERAM OU SOFRERAM POR ELA.

Que por toda a parte, da mais pequena aldeia à maior cidade, em todas as empresas industriais, etc., se organizem sessões públicas e outros actos comemorativos do dia 5 de Outubro! Que a Bandeira Nacional flutue por toda a parte e o hino nacional, a Portuguesa, seja cantado e tocado em todos os recantos de Portugal. Que as bandas de música sejam para a rua e toquem para o povo sa divertirl!

Que por toda a parte se organizem Comissões populares para prepararem as comemorações do dia 5 de Outubro!

NATO, foram os exercícios finais dos cadetes da Escola do Exército em que fizeram explodir um simulacro de projectil atómico foram os exercícios da DGI sobre o tema «Protecção da guerra Nuclear» foram os exercícios de fogos reais em Beja; foram as manobras das forças aéreas portuguesas, foram os exercícios da escola de recrutas de Lisboa que mobilizaram 9.000 homens, etc.

Tudo isto custa rios de dinheiro e sangue ao nosso povo. A 15 de Julho morreram 5 soldados e 8 ficaram feridos numa explosão na carreira de lito em Caçadores 6 em Castelo Branco. E que dizer dos feridos nas manobras? E dos aviadores que encontram a morte com uma regularidade impressionante?

Surdo às vozes que cada vez se levantam mais alto contra a guerra, o governo não só não toma posição contra esta como vai mais longe: prepara-se para uma guerra alvica. Irá o nosso povo consentir nesta política de loucura?

À medida que vá tomando conhecimento de que bastarão duas ou três bombas de hidrogénio para reduzir o nosso país a escombros e matar toda a sua população, o nosso povo levantar-se-á mais contra a política salazarista de blocos militares e exigirá que se siga uma política de neutralidade face aos blocos militares em presença, por ser a que mais convém ao nosso país.



CONSPIRAÇÃO CONTRA A SIRIA

Sempre que um pequeno país se mostra disposto a defender a sua liberdade e independência e o seu povo a tomar nas suas mãos o seu próprio destino...

No Egípto fariham os seus tebeiros planos. Na Jordânia, como antes na Pérsia, conseguiram levar a efeito um golpe de Estado...

Porque não fazem os Estados Unidos o mesmo? Não afirmou ainda há pouco o presidente da Síria que está acitivando todo auxílio de quaisquer países desde que não impusessem condições?

É não é verdade que os governos norte-americano, inglês e francês recusaram ainda há pouco as propostas da URSS para um acordo de cumprimento de não interferência nos países do Próximo Oriente?

esconder a sua acção criminosa no Próximo Oriente. As actividades provocadoras e de guerra dos governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França no Próximo Oriente na Africa do Norte se não encontrarem a resposta vigorosa de todos os povos podem concluir-se pelo pior.

OS OPERÁRIOS DA CARRIS DO PORTO LUTAM

Há mais de dois anos que a Câmara Municipal do Porto vem fazendo orelhas moucas ao justo pedido de aumento de salário de cerca de 3.000 operários da Carris. Em vez de atender este justo pedido no dia 20 de Junho, o pretexto de ser feriado, a Câmara resolveu passar o pagamento para o dia seguinte.

OS CAMPOSESES ASSALARIADOS DE GRÂNDOLA LUTARAM PELAS 8 HORAS E VENCERAM

Durante as ceifas os camponeses assalariados de Grândola concentraram-se na Praça de Jornas por três vezes em número respectivamente de 300, 150 e 200, reivindicando 40\$00, mas com um horário de 8 horas, enquanto que os agrários queriam só pagar 25\$00 e 30\$00 de sol a sol.

LUTAS DA CLASSE OPERÁRIA

Na INFAL (Montijo) os operários lutaram e conseguiram que lhes fossem dadas as férias a que tinham direito. Na fábrica de conservas de peixe Biar (Portimão) foram despedidos 30 operários da secção do vazio.

OS OPERÁRIOS DA CARRIS DO PORTO LUTAM

provoceu indignação de que dele leve conhecimento, que exclamavam: «malandros, em vez de darem o dinheiro que devem ainda mandam chamar a policia.»

UCRÂNIA SOVIÉTICA

A Ucrânia fica situada no Sudoeste extremo da União Soviética. É uma das regiões mais ricas e belas do mundo. Entre as diversas regiões da Ucrânia destaca-se pela sua beleza a península da Crimeia, com a sua luxuriante vegetação, o sol generoso, o ar da montanha magnífica e as temperadas águas do Mar Negro.

aos ritmos infernais de trabalho que lhes querem impor. Assim, na reparação de carros, os engenheiros tinham estabelecido 200 horas de trabalho e os operários gastaram 350 horas. Outro trabalho previsto para 320 horas foi realizado em 395 horas.

Divididos e desorganizados os operários nada conseguiram. Mas se organizarem essas Comissões compostas pelos mais activos e firmes e se todos os eploarem sempre, acompanhando-as nas suas diligências junto dos patrões e dos Sindicatos a vitória, parcial ou total acabará sempre por ser eleccionada.

Actualmente está-se estendendo através do bacio do Donets um canal de 125 quilómetros de comprimento, que estará pronto dentro de dois anos. Górlvka, Stálin, Makeevka, Enokievo, Arlemovsk e outras grandes cidades mineiras terão água em abundância, e serão transformadas as estepest áridas.

Actualmente estão em construção as centrais hidro-eléctricas de Kremenchug e de Dneprodzerzhinsk. Num futuro próximo começará a ser construída a central de Kanev e depois a de Kiev.

Table with 2 columns: Description of contributions and Amount. Includes sections for ABRIl DE 1957, MAIO DE 1957, and JUNHO DE 1957. Total amount is 106,514.90.

OS INTELLECTUAIS

RECLAMAM LIBERDADE DE CRIAÇÃO E DE EXPRESSÃO

Na imprensa gráfica e na rádio, sobretudo, vão aparecendo cada vez mais apelos à liberdade de criação, de informação, de investigação, mais louvores ao moderno e ao progresso contra o caduco. A censura é o inimigo n.º 1 esponsado e a unidade e a luta são as formas indicadas para resolver o problema.

intelectuais e os artistas, asfixiados pela censura e por outras mordidas do salazarismo, procuram cada vez mais encontrar o caminho da democracia, da liberdade, do único que dará satisfação às suas aspirações e necessidades imediatas.

RÁDIO MOSCOVO. Transmite para Portugal, todos os dias, das 22 h. às 22.30 pelas ondas de 19, 25 e 26 metros e das 23 h. às 23.30 em 20, 25 e 31 metros.

RÁDIO ESPANHA INDEPENDENTE. Fala das 18 horas às 23, com curtos intervalos de 2 minutos, de meia em meia hora nas ondas de 37, 39 e 43 metros.